

ABORDAGEM LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA ESCOLARES

Verônica Ramalho Vieira¹, Sâmia da Silva Araújo², Rafael Costa³, Lidiane Andreia Assunção Barros⁴

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: veronica.rv@discente.ufma.br; ²Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: araujo.samia@discente.ufma.br; ³Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: rafael.c@discente.ufma.br; ⁴Mestre em Enfermagem, Docente da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: lidiane.barros@ufma.br

Introdução: A escola vem sendo um dos locais de escolha para incentivar a promoção em saúde, visto que nela podem ser identificados agravos, trabalhar a prevenção de doenças e estimular comportamentos saudáveis desde a iniciação escolar. No contexto escolar, é possível repassar aos alunos conhecimentos atualizados e úteis, estimular atitudes positivas e dinâmicas em relação à saúde e desenvolver as habilidades necessárias para que promovam educação sanitária nas próprias famílias, bem como, nas profissões que escolheram futuramente. Neste cenário insere-se o enfermeiro, que pode implementar ações no âmbito escolar, tais como as consultas de enfermagem, identificação de predisposição à agravos, cuidados curativos e preventivos. A enfermagem não se limita apenas no papel assistencial, é também, figura ativa na gestão dos serviços de saúde, podendo adquirir novas competências para utilização de abordagens inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar experiência de ação educativa realizada com crianças para a construção do saber-fazer do enfermeiro na ótica dos discentes de enfermagem. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma Ação Educativa organizada pelos discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), realizada em 2018. A ação foi voltada para o público de crianças de 06 e 07 anos, que cursaram o Ensino Fundamental em uma escola da Zona Rural na cidade de Pinheiro-MA à época. **Resultados e Discussão:** A atividade caracterizou-se como intervenção educativa de promoção à saúde, visando expor os meios de prevenção às parasitoses mais recorrentes nas crianças em idade escolar a partir de abordagens lúdicas visando obter maior engajamento das crianças, tais como teatro de fantoches e uso de tintas coloridas para simular microrganismos não visíveis a “olho nu” e que causam doenças. Para concluir a atividade, foi aplicado um jogo de perguntas e respostas no qual as crianças eram instigadas a falar o que entenderam a respeito das atividades realizadas e foi constatado que as mesmas obtiveram um ótimo aproveitamento da temática apresentada. A execução da ação foi considerada um desafio pelos discentes, tendo em vista o objetivo de proporcionar uma atividade interativa e construtiva para o conhecimento das crianças. Para os acadêmicos, a experiência foi enriquecedora por viabilizar a compreensão acerca da promoção de ações educativas em saúde, em especial, no direcionamento de ações para o público de crianças em idade escolar. **Conclusão:** O baixo nível de conhecimento sobre diversas enfermidades tem sido apontado como fator de risco para sua ocorrência. As atividades educativas possibilitam a sensibilização do público-alvo, aumentando a possibilidade de se tornarem indivíduos capazes de intervir no meio em que vivem, com consciência crítica e com poder sobre as questões de saúde. **Implicações para a Enfermagem:** O uso do lúdico na educação em saúde direcionada a esse público tornou-se uma estratégia de potencialização do cuidado de enfermagem, propiciando uma mudança de práticas cotidianas.

Descritores: Educação em Saúde, Saúde da Criança, Enfermagem.